

ELEMENTOS DO CÔMPUTO, CICLOS, CELEBRAÇÕES, CALENDÁRIO LITÚRGICO

Os “elementos” (e.g., *Epacta*, *Letra Dominical*), a *Indicção* (ciclo de 15 anos somente cronológico, não relacionado com o cômputo), ou o dia da luação (traduzindo a “idade da lua”) podiam ser incluídos nas datas, proporcionando oportunidades para a sua verificação. Por vezes uma data exprimia-se, em paralelo, através da sua relação com uma celebração religiosa, e.g., “*feria VIIª post Laetare Jerusalem*”, ou relacionando-a com o dia da veneração de um santo particular (v. **O Ano Litúrgico** e o **Calendário** na pág. 8 deste resumo). *N.B.*: O cômputo emprega um conjunto de ciclos cronológicos convencionais tendo em vista evitar a utilização de fracções na indicação dos movimentos astronómicos. Este resumo refere-se à utilização dos seguintes argumentos no **Calendário Juliano**.

Áureo Número (A.N.). O Áureo Número (i.e. “número importante”) é o nº de ordem de determinado ano no ciclo *decemnovenalis* (gr. *Enneadecaeteris*). Como sabemos, o calendário lunar acompanha as fases lunares; o solar acompanha o desenvolvimento das estações do ano. Segundo este ciclo, **235 meses lunares correspondem a 19 anos trópicos** (das estações), uma correlação fundamental cuja descoberta foi atribuída ao grego Méton, c. 432 a.C. (mas decerto independentemente descoberta por outras civilizações). O ciclo, que é obviamente apenas uma aproximação, traduz a relação metónica e a Epacta repete-se segundo esse mesmo ciclo. O cálculo do A.N. utilizado pode ser traduzido pela fórmula **(A.D. + 1) mod 19** (sendo A.D. = *Anno Domini*, o ano em causa). Ou seja, o resto da divisão do ano acrescido em 1 unidade por 19 é o nº de ordem no ciclo.

A **Epacta** (*epaktai hēmerai*, *adjectiones lunae*, *dies adjecti*, “dias acrescentados”) é o excesso de 11 dias do ano solar sobre o lunar, traduzindo a “idade” da Lua (em dias) ou a sua fase para determinada data. Designa a quantidade de dias da luação para uma data que, ano após ano, serve de referência no âmbito de um ciclo computista particular. Em suma, permite a relação das datas lunares com o calendário solar, no enquadramento da implementação metónica de dezanove anos. *N.B.*: últimos 11 dias do ano solar já pertencem ao ano lunar seguinte (que só possui 355 dias). A maior parte dos computistas medievais (segundo Dionysus *Exiguus* e Beda) optaram por vincular a Epacta, ao modo alexandrino, ao dia **22 de Março** (i.e. a epacta de determinado ano era a “idade” da lua nesse dia), por ser o primeiro dia do ano onde podia cair a data da Páscoa (estando também relacionada com o início do ano de Alexandria, em Setembro). No cômputo alexandrino, era o 26º dia do mês *Phamenoth*. Somente assumia 19 quantidades. A sua relação com o Áureo Número (A.N.) era fixa e perpétua. Esta é a epacta “vulgar”, traduzível pela fórmula: **[(A.D. mod 19) x 11] mod 30**. Numa interpretação “romana” ou “juliana”, ancorada ao 1º dia de Janeiro, assume outra sequência (v. comparação na Tabela 1). Teoreticamente, a epacta *nulla* significava a conjunção com o Sol; a epacta 1 seria o dia da primeira visibilidade do crescente. Era a partir daí que se contavam os dias até à *luna decimaquarta*.

Regularis ferialis (lunares anuais ou *Pascuais*): sequência de 19 números que quando combinados (somados) com os *concurrentes*, determinavam o nº da *feria* (logo o dia da semana) equivalente à data da Lua Cheia Pascal (*luna decimaquarta*, o término Pascal). Utilizaram-se ainda outros regulares, em procedimentos aritméticos muito simples: os solares (*R. solis*), e os lunares (*R. lunae*). Os primeiros permitiam conhecer a *feria* (dia da semana) do primeiro dia de qualquer mês de um ano do qual se sabia o *concurrente*. Estes regulares eram, para cada mês (de Janeiro a Dezembro): 2, 5, 5, 1, 3, 6, 1, 4, 7, 2, 5 e 7. Somava-se o valor do mês em causa ao *concurrente* desse ano e subtraía-se 7 caso o resultado ultrapassasse 7. O resultado obtido correspondia ao dia da semana do 1º dia do mês: 1 = domingo, 2 = segunda-feira, etc. Os *regulares* (hoje chamaríamos “reguladores”) também se podiam articular com outros argumentos, como o A.N. ou *claves* (chaves), cada uma correspondendo a um A.N. (v. tabela 7 *infra*).

Dies concurrentes, concurrentes septimanae: também chamados “epactas solares”, usado desde o início do VIII para determinar a *feria* (dia da semana) em que determinado ano começa. Estabelece, para determinado ano, o número de dias (entre 1 e 7) “supérfluos” que sobravam das 52 semanas (*hebdomades*) completas do ano antecedente. Com uma correspondência directa com a Letra Dominical (v. tabela 4), o parâmetro anual permitia conhecer especificamente o dia da semana correspondente a 24 de Março do ano respectivo (1 = domingo, 2 = segunda-feira, etc.), sendo assim útil para a determinação do domingo da Páscoa.

Letra Dominical: O ano é identificado por uma letra (entre A e G) que corresponde ao primeiro domingo do ano, daí o nome “dominical”. Por exemplo, se um ano é designado pela letra “G”, isso significa que o seu primeiro domingo cai no dia 7 de Janeiro e, consequentemente, que esse mesmo ano começou numa segunda-feira. A Letra permite saber qual a *feria* do dia 1 de Janeiro e, a partir daí, “construir” todo o calendário. Os anos bissextos têm duas letras: uma que se aplica até 24 de Fevereiro e outra para o resto do ano.

Claves terminorum: os computistas gizaram ainda uma sequência de 19 “chaves” que, somadas (enquanto dias, inclusivamente ao modo romano) a datas referenciais associadas às celebrações (*sedes clavium*), tornavam possível determinar os “términos” (i.e. a data “mais baixa” ou recuada da festa) no calendário para os cinco domingos medievos essenciais: Septuagésima, Quadragésima (também chamada *Initium*), Páscoa, Rogações e Pentecostes. Este termo ou *terminus* era, no caso da Páscoa, a importante data da Lua Cheia Pascal ou *Eclesiástica*.

Lua Cheia Pascal ou Eclesiástica: a primeira lua cheia, i.e. de 14 dias (*luna decimaquarta*) ou “*quatorzena*”, que acontece depois do dia 21 de Março (data fixa convencional do equinócio vernal) e que determina a celebração da Páscoa no domingo seguinte.

Tabela 1 - correspondência do Áureo Número (ciclos *decemnovenalis* e *lunaris*) com a(s) epacta(s)

<i>Decemnovenalis</i>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
<i>Lunaris</i>	17	18	19	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Epacta alexandrina	*	11	22	3	14	25	6	17	28	9	20	1	12	23	4	15	26	7	18
Epacta romana	8	19	*	11	22	3	14	25	6	17	28	9	20	1	12	23	4	15	26

- O ciclo chamado *decemnovenalis* é uma implementação alexandrina do Metónico. A epacta é *nulla* no ano III do ciclo. Por seu lado, o chamado *cyclus lunaris* era regulado pela luação de Janeiro. Ou seja, a epacta era *nulla* (*) no arranque do 1º ano. Como os tratadistas resumirão: “o nº de ordem de um determinado ano no ciclo *decemnovenalis* é sempre mais 3 unidades do que no

lunaris". Ambos são, todavia, interpretações convencionais do Metônico; ambos duram 19 anos mas cada qual com o seu ponto de partida específico, vinculado a determinada luação privilegiada no calendário.

- A epacta vulgar era a *Alexandrina*, cujo assento era o 26º dia de *Phamenothis* do Calendário Alexandrino (equivalendo a 22 de Março no Calendário Juliano). Era *nulla* no 1º ano do ciclo (A.N. = 1). Por seu lado, a epacta a que podemos chamar "*romana*", vinculada ao dia 1 de Janeiro, era a "idade da Lua" (*aetas lunae*) no arranque do ano Juliano. Equivalendo a 8 no 1º ano do ciclo de dezanove, na prática a "idade da Lua" seria 9 (8 + 1) no dia 1 de Janeiro de qualquer ano cujo A.N. = 1. Neste caso, a Lua Nova seguinte seria a 23 de Janeiro, v. tabela 2 (novilúnios).

- O acúmulo da epacta é de 11 dias. O ciclo de dezanove anos incluía 7 anos "embolismicos". Ou seja, intercalavam-se 7 meses lunares completos ao longo do ciclo. Mas $19 \times 11 = 209$ (= 6 meses e 29 dias); logo, era necessário acrescentar 1 dia, o que geralmente acontecia no ano final do ciclo. Então, do ano 19º para o 1º do novo ciclo, acontecia um acerto: a epacta aumentava 12 unidades, de 18 para 30 e ficava *nulla* (subtraindo 30 dias, i.e. luação completa). Era o "*saltus lunae*". O dia extra devia, segundo Beda (*De temp. rat.*, 42), ser colocado na última luação do ciclo. Mas foi frequente usar a luação de Julho como *locus*.

- Na informação cronológica os computistas podiam, "*com os Gregos e Egypcios*" (i.e. ao modo alexandrino), renovar a epacta no 1º de Setembro antecedente ao cômputo romano, como se do início do ano se tratasse ("*...september mutat epactas.*"). Usava-se, pois, a epacta seguinte se a data do registo ou documento em causa fosse posterior a 1 de Setembro.

Tabela 2 - datas dos novilúnios em função do Áureo Número de determinado ano

A.N.	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.
1	23	21	23	21	21	19	19	17	16	15	14	13
2	12	10	12	10	10	8	8	6	5	4	3	2
3	1, 31	-	1, 31	29	29	27	27	25	24	23	22	21
4	20	18	20	18	18	16	16	14	13	12	11	10
5	9	7	9	7	7	5	5	3	2	2, 31	30	29
6	28	26 (27)	28	26	26	24	24	22	21	20	19	18
7	17	15	17	15	15	13	13	11	10	9	8	7
8	6	4	6	5	4	3	2	1, 30	29	28	27	26
9	25	23	25	23	23	21	21	19	18	17	16	15
10	14	12	14	12	12	10	10	8	7	6	5	4
11	3	2	3	2	1, 31	29	29	27	26	25	24	23
12	22	20	22	20	20	18	18	16	15	14	13	12
13	11	9	11	9	9	7	7	5	4	3	2	1, 31
14	30	28 (29)	30	28	28	26	26	24	23	22	21	20
15	19	17	19	17	17	15	15	13	12	11	10	9
16	8	6	8	6	6	4	4	2	1	1, 30	29	28
17	27	25 (26)	27	25	25	23	23	21	20	19	18	17
18	16	14	16	14	14	12	12	10	9	8	7	6
19	5	3	5	4	3	2	1, 30	28	27	26	25	24

As luações de 29 dias (em itálico) alternam geralmente com as de 30. Note-se que se trata de uma convenção: luações de 29 dias ou de 30 dias. Não das luações verdadeiras, astronómicas = 29,53059 dias solares médios. Um expediente facilitador mas que geralmente antecipa as luações em relação à natureza. A luação que termina em Janeiro tem (idealmente) 30 dias, a chamada "Pascal" somente 29. A partir do novilúnio é fácil encontrar a "idade" da lua para qualquer outro dia do mês, sabendo por exemplo que a Lua Cheia tem 14 dias, etc. Entre parêntesis as datas de Fevereiro nos anos bissextos. (Couderc, P., *Le Calendrier*, PUF, 2000 [1946], p.83). A sincronização com o calendário solar era conseguida através da intercalação de meses lunares. O procedimento apresentou variantes mas, em geral, as intercalações no calendário eclesiástico aconteciam (no Ocidente latino) nos anos (chamados "embolismicos") 2, 5, 8, 10, 13, 16 e 19 do ciclo de dezanove. Intercalações corrigiam o desfasamento decorrente do sucessivo acúmulo de dias (epactas), que ultrapassava 1 mês (11 x 3 = 33 dias) decorridos 3 anos do ciclo. Procedia-se, em geral no último ano (19º), ao derradeiro acerto de 1 dia: o *saltus lunae*. Método: contando (inclusivamente, i.e. também o próprio dia inicial) um nº de dias a partir do novilúnio na tabela, conheceremos a "idade" da lua para outras datas.

Tabela 3 - correspondência Ciclo Solar (leia-se "dominical") – Dies Concurrentes – Letra Dominical

Nº Ciclo	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Concurr.	1	2	3	4	6	7	1	2	4	5	6	7	2	3
L. Dom.	GF	E	D	C	BA	G	F	E	DC	B	A	G	FE	D
Nº Ciclo	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
Concurr.	4	5	7	1	2	3	5	6	7	1	3	4	5	6
L. Dom.	C	B	AG	F	E	D	CB	A	G	F	ED	C	B	A

- Volvido um ciclo de 28 anos, os dias da semana repetiam-se na mesma data do mês, ciclicamente. Usou-se um sistema de *dies concurrentes*, mais tarde preterido pelo expediente das Letras Dominicais ("letras feriais" ou "*domingaes*" entre nós). Estes parâmetros, na sua ordem perpétua, podem ser associados. Anos bissextos possuem duas letras (v. *infra*).

- Cálculo do nº de ordem no Ciclo Solar pode ser traduzido pela fórmula: **(A.D. + 9) mod 28** (A.D. = *Anno Domini*, o ano em causa. Portanto, após a divisão de (A.D. + 9) por 28, o resto será o nº de ordem no ciclo; não havendo resto, o nº de ordem será = 28).

- Antes da correcção Gregoriana, as Letras Dominicais respondiam univocamente ao nº de ordem no Ciclo Solar de vinte e oito anos, de modo perpétuo. Os anos bissextos possuem duas letras mas somente a segunda (valendo de Mar. a Dez.) é relevante para a determinação da data da celebração da Páscoa, que acontece sempre no intervalo entre **22 de Março - 25 de Abril**.

Tabelas 4 (correspond. *Dies Concurrentes - Letra Dominical - Dias da Semana*) e 4B (dias da semana)

<i>Concurr.</i>	<i>L. Dom.</i>	<i>Dia Semana</i>
1	F	Dom.
2	E	Seg.
3	D	Ter.
4	C	Qua.
5	B	Qui.
6	A	Sex.
7	G	Sáb.

JAN.	A	B	C	D	E	F	G
FEV.	D	E	F	G	A	B	C
MAR.	D	E	F	G	A	B	C
ABR.	G	A	B	C	D	E	F
MAI.	B	C	D	E	F	G	A
JUN.	E	F	G	A	B	C	D
JUL.	G	A	B	C	D	E	F
AGO.	C	D	E	F	G	A	B
SET.	F	G	A	B	C	D	E
OUT.	A	B	C	D	E	F	G
NOV.	D	E	F	G	A	B	C
DEZ.	F	G	A	B	C	D	E

A correspondência na tabela 4 é invariável. A tabela 4B permite determinar o dia da semana para qualquer data a partir da **Letra Dominical** do ano em causa. Nos anos bissextos, considera-se a primeira letra para Janeiro e Fevereiro e a segunda letra para os restantes meses do ano. Conta-se o nº de dias na linha do mês em causa, voltando ao início, na mesma linha, se necessário. Da letra achada, e sempre na mesma linha, considera-se a diferença para a Letra Dominical do ano em questão (que indica os seus domingos) sabendo assim o dia da semana da data em questão.

Tabela 5 - *Terminus* das Festas Móveis (de cinco domingos estruturantes do calendário eclesiástico)

Celebração (Móvel)	Término
<i>Septuagesima</i>	7 Jan. (<i>VII id. ian.</i>)
<i>Quadragesima</i>	28 Jan. (<i>V kl. feb.</i>)
<i>Páscoa</i>	11 Mar. (<i>V id. mar.</i>)
<i>Rogações</i>	15 Abr. (<i>XVII kl. mai.</i>)
<i>Pentecostes</i>	29 Abr. (<i>III kl. mai.</i>)

As datas (no sistema romano entre parêntesis) representam o limite mínimo no qual estes domingos podem cair.

Tabela 6 - *Terminus Paschalis*

Listagens dos importantíssimos *Terminus Paschalis* (um para cada ano do ciclo de dezanove anos) estavam disponíveis de longa data. Faltaria saber o dia da semana em causa, bastando para isso utilizar um *regular ferial* (também chamado *Pascal*) associado ao *concurrente* (v. *supra*) para determinar o dia da semana do plenilúnio e, consequentemente, o domingo da celebração. Entretanto, tornou-se comum recorrer à Letra Dominical (preferindo os expedientes mais antigos e favorecidos pelos cristãos orientais) e, como sempre, ao Áureo Número (nº de ordem no ciclo de dezanove anos).

A.N.	<i>Terminus</i>	A.N.	<i>Terminus</i>	A.N.	<i>Terminus</i>
1	5 Abr. D	7	30 Mar. E	13	24 Mar. F
2	25 Mar. G	8	18 Abr. C	14	12 Abr. D
3	13 Abr. E	9	7 Abr. F	15	1 Abr. G
4	2 Abr. A	10	27 Mar. B	16	21 Mar. E
5	22 Mar. D	11	15 Abr. G	17	9 Abr. A
6	10 Abr. B	12	4 Abr. C	18	29 Mar. D
				19	17 Abr. B

Este "termo" é, como vimos, a data "mínima" e, na prática, a data da **Lua Cheia Eclesiástica**. O domingo seguinte era encontrado a partir da diferença em dias entre a Letra Dominical tabulada (ao lado da data em causa) e a Letra Dominical do ano em causa (que assinalava os seus domingos), assumindo a sequência retrógrada invariável: **A** - domingo, **G** - segunda, **F** - terça, **E** - quarta, **D** - quinta, **C** - sexta, **B** - sábado.

- **Indicção Romana**

A *Indictio* não estava relacionada com o cômputo, somente com a cronologia. Ciclo de 15 anos, utilizado tradicionalmente nas bulas Papais, documentos públicos ou diplomáticos.

Como J. P. Ribeiro explicava: "*Repartida a quantidade de hum anno qualquer por 15, e acrescentando ao residuo 3, (porque ao anno 1.º da era Christã corresponde a Indicção 4) teremos a Indicção Romana.*" (*Dissertações Chronologicas*, Tomo II, 1857.,p. 34).

Fórmula: (A.D. + 3) mod 15 (A.D. = *Anno Domini*, o ano em causa). Na sequência da operação *módulo*, após divisão por 15, o resto é o nº de ordem; não havendo resto, será = 15).

Tabela 7 - Concordância dos argumentos (Denis Muzerelle, *IRHT*)

A. N.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	
Epacta	0	11	22	3	14	25	6	17	28	9	20	1	12	23	4	15	26	7	18	
Regular	1	6	2	5	3	6	4	7	3	1	4	7	5	1	4	2	5	3	5	
Chave	26	15	34	23	12	31	20	39	28	17	36	25	14	33	22	11	30	19	38	
Lua Pascal	5 A.	25 M.	13 A.	2 A.	22 M.	10 A.	30 M.	18 A.	7 A.	27 M.	15 A.	4 A.	24 M.	12 A.	1 A.	21 M.	9 A.	29 M.	17 A.	
Concurr.	Letra Dom.	DOMINGO DE PÁSCOA																		
6	A	9 A.	26 M.	16 A.	9 A.	26 M.	16 A.	2 A.	23 A.	9 A.	2 A.	16 A.	9 A.	26 M.	16 A.	2 A.	26 M.	16 A.	2 A.	23 A.
5	B	10 A.	27 M.	17 A.	3 A.	27 M.	17 A.	3 A.	24 A.	10 A.	3 A.	17 A.	10 A.	27 M.	17 A.	3 A.	27 M.	10 A.	3 A.	24 A.
4	C	11 A.	28 M.	18 A.	4 A.	28 M.	11 A.	4 A.	25 A.	11 A.	28 M.	18 A.	11 A.	28 M.	18 A.	4 A.	28 M.	11 A.	4 A.	18 A.
3	D	12 A.	29 M.	19 A.	5 A.	29 M.	12 A.	5 A.	19 A.	12 A.	29 M.	19 A.	5 A.	29 M.	19 A.	5 A.	22 M.	12 A.	5 A.	19 A.
2	E	6 A.	30 M.	20 A.	6 A.	23 M.	13 A.	6 A.	20 A.	13 A.	30 M.	20 A.	6 A.	30 M.	13 A.	6 A.	23 M.	13 A.	30 M.	20 A.
1	F	7 A.	31 M.	14 A.	7 A.	24 M.	14 A.	31 M.	21 A.	14 A.	31 M.	21 A.	7 A.	31 M.	14 A.	7 A.	24 M.	14 A.	31 M.	21 A.
7	G	8 A.	1 A.	15 A.	8 A.	25 M.	15 A.	1 A.	22 A.	8 A.	1 A.	22 A.	8 A.	25 M.	15 A.	8 A.	25 M.	15 A.	1 A.	22 A.

A tabela relaciona o Áureo Número, a Epacta (Alexandrina, *nulla* no ano I do ciclo), os regulares anuais ou Pascais, as “chaves” ou *Claves Terminorum* (cada ano do ciclo possuía a sua chave; a primeira, no ano 1, é 26; restantes calculam-se adicionando 19, tendo em conta que ultrapassando 40 se subtrai 30; o que resta será a próxima chave) e indica a data do plenilúnio Pascal: o valor da chave (*clavis*) somado a **11 de Março** equivale á data da **lua 14** (plenilúnio Pascal). Outras *sedes clavium* (ou datas de referência) possibilitavam determinar outros domingos importantes (v. **Tabela 5**) com a mesma chave. Em baixo, tabela relaciona os argumentos dos concorrentes com a Letra Dominical, indicando a data do Domingo de Páscoa, para qualquer ano, em função do nº de ordem no ciclo de dezanove (indicado na 1ª linha pelo A.N.). *N.B.*: nas datas da Páscoa: M.=Março; A.=Abril. Note-se que são datas “Julianas”, não equivalendo às datas “Gregorianas” que hoje utilizamos.

Tabela 8 - Litterae punctatae

Um expediente medieval muito antigo. A tentativa de publicar informação calendarizada acessível (cobrindo datas recorrentes) acerca da idade da Lua (*e.g.*, os novilúnios), cedo levou à utilização de um sistema de “letras lunares”. As que correspondiam às datas no intervalo possível para a celebração da Páscoa eram chamadas *paschalis*.

O sistema das *litterae punctatae* definia cada dia do calendário (Juliano) segundo o ciclo lunar, assumindo, na forma mais comum, uma sequência recorrente de 59 dias (um mês *pleno* de 30 dias mais um *vago*, de 29 dias) repartida em três séries. Os primeiros 20 dias eram representados pela sequência de letras de “A” a “V”, os próximos 20 com as mesmas letras seguidas de um ponto (*e.g.* “A.”), os restantes 19 pelas letras de “A” a “T”, antecedidas de um ponto (da utilização dos pontos deriva o nome do sistema). (fonte: Theodor Sickel, *Die Lunarbuchstaben in den Kalendarien des Mittelalters*, 1861: 159; tabela completa em Faith Wallis (trans.), *Bede: The Reckoning of Time*, Liverpool University Press, 1999, p.72)

Data	Letra	Data	Letra
1 JAN.	A	1 JUL.	E
20 JAN.	V	1 AGO.	Q.
21 JAN.	A.	1 SET.	H
9 FEV.	V.	1 OUT.	S.
10 FEV.	.A	1 NOV.	K
28 FEV.	.T	1 DEZ.	V.
1 MAR.	A	2 DEZ.	.A
1 ABR.	M.	20 DEZ.	.T
1 MAI.	C	21 DEZ.	A
1 JUN.	O.	31 DEZ.	L

- O Ano Litúrgico

O Ano Litúrgico é composto de dois "ritmos": o *Proprium de Tempore* ou *Temporale* (Temporal), que segue o *Mistério de Cristo* (vinculado à data da Páscoa), e o *Sanctorale* (Santorale), que recolhe as celebrações da Virgem e dos Santos. É importante referir que a celebração do Domingo e das Solenidades começa com as vésperas do dia anterior. De entre os dias litúrgicos da semana, o primeiro dia (Domingo, *Dies Domini*) celebra o Mistério Pascal de Jesus, obedecendo à tradição dos Apóstolos.

Há dois ciclos:

- O **Ciclo da Páscoa** começa na quarta-feira de Cinzas e encerra no domingo do Pentecostes (Espírito Santo), durando 13 semanas e meia. A Quaresma decorre da quarta-feira de Cinzas ao Domingo de Ramos, preparação penitencial para a Páscoa e para o Baptismo, época tradicional de abstinência. A *Oitava* da Páscoa são os oito primeiros dias do Tempo da Páscoa - 'Pequena Oitava', em contraste com a 'Grande Oitava' de sete semanas que culmina com o "Espírito Santo" (Pentecostes: palavra que denuncia os cinquenta dias do período em causa). Na quinta-feira Santa é celebrada a Instituição da Eucaristia e do Sacerdócio e comemora-se o gesto de humildade de Jesus ao lavar os pés dos discípulos. Na Sexta-Feira Santa celebra-se a Paixão e Morte de Jesus Cristo. Na noite de sábado (de Aleluia), já pertencente ao Domingo de Páscoa, acontece a solene Vigília Pascal. A celebração da Páscoa da Ressurreição do Senhor estende-se por cinquenta dias entre o dia da Páscoa e o domingo do Espírito Santo, comemorando o "retorno de Cristo ao Pai" na Ascensão, e o envio do Espírito Santo. Estas sete semanas devem ser celebradas com exultação. A cor litúrgica é o branco, a luz, tipificando "a inocência e a pureza, a alegria e a glória".

- O **Ciclo do Natal** inicia o Ano Litúrgico com o 1º domingo do Advento e decorre até ao domingo que sucede à Epifania do Senhor (a festa do Baptismo do Senhor). O tempo do Advento inicia-se quatro domingos antes do Natal e termina no dia 24 de Dezembro, desembocando na comemoração da Natividade. Comemora-se a primeira vinda do Filho de Deus entre os homens. É também, por meio desta lembrança, a expectativa da segunda vinda de Cristo no fim dos tempos. No ciclo do Natal são celebradas as festas da Sagrada Família, de Santa Maria, Mãe de Deus, Epifania do Senhor e do Baptismo do Senhor.

O nº de semanas que separava o Natal do início da Quaresma era chamado *Intervallum*.

Na Idade Média, a partir do séc. XII, eram observadas, acima de tudo, cinco festividades "móveis": Septuagésima, Quadragésima (o primeiro domingo da Quaresma), Páscoa, o domingo antes das Rogações e o Pentecostes.

A data da **Páscoa da Ressurreição** é a data axial. Em função desta, temos:

- **Quarta-Feira de Cinzas** (1º dia da *Quaresma*): 46 dias antes da Páscoa (40 dias, exceptuando os domingos)

- Os domingos seguintes, 2º, 3º, 4º e 5º até à Páscoa, são designados pelos introitos e antifonas de entrada das respectivas missas: *Invocativ, Reminiscere, Oculi, Laetere e Judica* (respectivamente).

- O **Domingo de Ramos** (*Rami palmarum, Pascha competentium, ou florum, floridum*) - domingo que antecede o Domingo de Páscoa)

- O domingo que sucede ao da Páscoa ("Pascoela") é conhecido como *Quasimodo*. O 5º domingo depois da Páscoa é seguido pelos três dias das Rogações (v. *infra*).

- Na quinta-feira seguinte, 40 dias depois da Páscoa, celebra-se a **Ascensão**. Dez dias depois acontece outro domingo fundamental, o de **Pentecostes** ou *Páscoa do Espírito Santo* (*Quadragesimum, Sancti Spiritus, Paraclitus, Adventus Spiritus Santi*): 7º domingo após o Domingo de Páscoa – VIIIº Domingo da Páscoa (contando o próprio).

- A **Trindade** (*sanctae Trinitatis, Trinitas aestivalis*) celebra-se no domingo que se segue ao do Pentecostes. O dogma desenvolveu-se entre os séculos II e IV mas a solenidade somente foi instituída em 1334, pelo Papa João XXII).

- O **Corpus Christi**, celebração instituída em 1264, é na quinta-feira a seguir à *SS Trindade*.

- Depois, contavam-se os domingos depois do *Pentecostes* (ou, por vezes, da sua *Oitava*), que podiam no máximo ser 28, até aos 4 domingos do **Advento** (*Adventus*), que são os que antecedem o Natal. O 1º domingo é o mais próximo do dia 30 de Novembro (dia de S. André), podendo coincidir. Depois do Natal, assinalam-se outras importantes celebrações até à **Epifania** (que também celebrava, simultaneamente, os Reis Magos, o Baptismo do Senhor e o primeiro milagre de Cristo, nas Bodas de Canaã).

Quatro Têmporas:

- 1) quarta, sexta e sábado da semana da Quaresma
- 2) quarta, sexta e sábado da primeira semana depois do Pentecostes
- 3) quarta, sexta e sábado depois da celebração da Santa Cruz (14 Set.)
- 4) quarta, sexta e sábado depois do dia de Santa Lúzia (13 Dez.)

Rogações/Ladainhas (Litanias):

As "maiores", reguladas por S. Gregório Magno (+604), aconteciam no dia 25 de abril, dia em que será mais tarde instituída a festa de S. Marcos. As "Ladainhas menores" (*Litania minor, Gallicana* ou **Rogações**) foram introduzidas em Vienne (sudeste da Gália) no séc. V e prescritas para toda a Igreja por Leão III (+816). Aconteciam ao longo dos dias anteriores à festa da Ascensão do Senhor.

Estrutura e Ciclos do Calendário Litúrgico

Ciclo Pascal, Ciclo da Natividade e intervalos de datas em função da data da celebração da Páscoa. Ao conjunto sobrepunha-se um ciclo, *Quattuor Tempora* ("Quatro Têmporas"), vestígio paleocristão que consistia em quatro semanas repartidas regularmente numa lógica sazonal (como prelúdio das quatro estações).

[Recolheção de Denis Muzerelle, *Institut de recherche & d'histoire des textes (CNRS)*, Paris. Trad./adapt. nossa]

CICLO PASCAL

Septuagésima	9º domingo antes da Páscoa
Sexagésima	8º domingo antes da Páscoa
Quinquagésima	7º domingo antes da Páscoa
Quarta-Feira de Cinzas (início da Quaresma)	Quarenta dias antes do Domingo de Ramos
1º Domingo da Quaresma (<i>Invocavit</i>)	6º domingo antes da Páscoa
2º Domingo da Quaresma (<i>Reminiscere</i>)	5º domingo antes da Páscoa
3º Domingo da Quaresma (<i>Oculi</i>)	4º domingo antes da Páscoa
4º Domingo da Quaresma (<i>Laetare</i>)	3º domingo antes da Páscoa
Domingo da Paixão (5º da Quaresma)	2º domingo antes da Páscoa
Domingo de Ramos (6º da Quaresma)	1º domingo antes da Páscoa
Quinta-Feira Santa (Última Ceia)	Três dias antes da Páscoa
Sexta-Feira Santa (<i>Parasceve</i>)	Dois dias antes da Páscoa
Sábado Santo ou de Aleluia (bênção anual do Círio Pascal)	Véspera da Páscoa
Páscoa	[Celebração móvel a determinar]
Domingo « in Albis » (<i>Quasimodo</i>)	1º domingo depois da Páscoa
Rogações	Os quatro dias (domingo – quarta-feira) precedendo a Ascensão (5ª semana depois da Páscoa)
Ascensão	Quarenta dias após a Páscoa (quinta-feira)
Pentecostes (Espírito Santo)	Cinquenta dias (7º dom.) após a Páscoa
Domingo da Trindade	1º domingo depois do Pentecostes
Corpo de Deus	Doze dias depois do Pentecostes (quinta-feira). Instituída nos séc. XIII

CICLO DO NATAL

Concepção da Virgem Maria (Imaculada Concepção)	8 de Dezembro
Natividade da Virgem Maria	24 de Setembro
Apresentação da Virgem Maria	21 de Novembro
Anunciação (<i>Incarnatio, Conceptio Domini</i>)	25 de Março
Visitação	6 de Abril
Natividade de Cristo (Natal)	25 de Dezembro
Circuncisão do Senhor	1 de Janeiro
Adoração dos Magos (Epifania)	6 de Janeiro
Apresentação de Jesus no Templo e Purificação da Virgem Maria	2 de Fevereiro
Assunção da Virgem Maria	15 de Agosto

Nº de domingos do Tempo Comum em função do intervalo de datas em que cai a Páscoa:

Data da Páscoa	Domingos depois da Epifania
22 – 24 Mar.	1
25 – 31 Mar.	2
1 – 7 Abr.	3
8 – 14 Abr.	4
15 – 21 Abr.	5
22 – 25 Abr.	6
Data da Páscoa	Nº de domingos depois do Pentecostes
22 – 26 Mar.	28
27 Mar. – 2 Abr.	27
3 – 9 Abr.	26
10 – 16 Abr.	25
17 – 23 Abr.	24
24 – 25 Abr.	23

Intervalos de datas (i.e. datas extremas)

- Os domingos assinalados c/ asterisco só se “realizam” se a data da Páscoa o permitir (v. tabela anterior)

Domingos e Celebrações (em latim)	Mínimo	Máximo
Dom. in oct. Circumcisionis *	2 JAN.	5 JAN.
Dom. in oct. Epiphaniæ	7 JAN.	13 JAN.
Dom. 2ª post Epiphaniam *	14 JAN.	20 JAN.
Dom. 3ª post Epiphaniam *	21 JAN.	27 JAN.
Dom. 4ª post Epiphaniam *	28 JAN.	3 FEV.
Dom. 5ª post Epiphaniam *	4 FEV.	10 FEV.
Dom. 6ª post Epiphaniam *	11 FEV.	14 FEV.
Dom. in Septuagesima	18 JAN.	22 FEV.
Dom. in Sexagesima	25 JAN.	29 FEV.
Dom. in Quinquagesima	1 FEV.	7 MAR.
Dies Cinerum (Caput ieiunii, i.e. início do jejum)	4 FEV.	10 MAR.
Dom. 1ª Quadragesimæ	8 FEV.	14 MAR.
F. 4ª IV Temporum vern. (de Primavera)	11 FEV.	17 MAR.
Dom. 2ª Quadragesimæ	15 FEV.	21 MAR.
Dom. 3ª Quadragesimæ	22 FEV.	28 MAR.
Dom. 4ª Quadragesimæ	1 MAR.	4 ABR.
Dom. Passionis (5ª Quadr.)	8 MAR.	11 ABR.
Dom. Palmarum (6ª Quadr.)	15 MAR.	18 ABR.
Cena Domini	19 MAR.	22 ABR.
Parasceve	20 MAR.	23 ABR.
PASCHA	22 MAR.	25 ABR.
Dom. in Albis (1ª post Pascha)	29 MAR.	2 MAI.
Dom. 2ª post Pascha	5 ABR.	9 MAI.
Dom. 3ª post Pascha	12 ABR.	16 MAI.
Dom. 4ª post Pascha	19 ABR.	23 MAI.
Dom. Rogationum (5ª p. Pascha)	26 ABR.	30 MAI.
ASCENSIO DOMINI	30 ABR.	3 JUN.
Dom. in oct. Ascensionis	3 MAI.	6 JUN.
PENTECOSTES	10 MAI.	13 JUN.
F. 4ª IV Temporum æstiv. (de Verão)	13 MAI.	16 JUN.
Dom. Trinitatis (1ª p. Pentecost.)	17 MAI.	20 JUN.
Corpus Christi	21 MAI.	24 JUN.
Dom. 2ª post Pentecosten	24 MAI.	27 JUN.
Dom. 3ª post Pentecosten	31 MAI.	4 JUL..
Dom. 4ª post Pentecosten	7 JUN.	11 JUL..
Dom. 5ª post Pentecosten	14 JUN.	18 JUL..
Dom. 6ª post Pentecosten	21 JUN.	25 JUL..
Dom. 7ª post Pentecosten	28 JUN.	1 AGO.
Dom. 8ª post Pentecosten	5 JUL..	8 AGO.
Dom. 9ª post Pentecosten	12 JUL..	15 AGO.
Dom. 10ª post Pentecosten	19 JUL..	22 AGO.
Dom. 11ª post Pentecosten	26 JUL..	29 AGO.
Dom. 12ª post Pentecosten	2 AGO.	5 SET..
Dom. 13ª post Pentecosten	9 AGO.	12 SET..
Dom. 14ª post Pentecosten	16 AGO.	19 SET..
Dom. 15ª post Pentecosten	23 AGO.	26 SET..
Dom. 16ª post Pentecosten	30 AGO.	3 OUT.
Dom. 17ª post Pentecosten	6 SET.	10 OUT.
Dom. 18ª post Pentecosten	13 SET.	17 OUT.
Dom. 19ª post Pentecosten	20 SET.	24 OUT.
Dom. 20ª post Pentecosten	27 SET.	31 OUT.
Dom. 21ª post Pentecosten	4 OUT.	7 NOV.
Dom. 22ª post Pentecosten	11 OUT.	14 NOV.
Dom. 23ª post Pentecosten	18 OUT.	21 NOV.
Dom. 24ª post Pentecosten *	25 OUT.	26 NOV.
Dom. 25ª post Pentecosten *	1 OUT.	26 NOV.
Dom. 26ª post Pentecosten *	8 NOV.	26 NOV.

Dom. 27ª post Pentecosten *	15 NOV.	26 NOV.
Dom. 28ª post Pentecosten *	22 NOV.	26 NOV.
F. 4ª IV Temporum autumn. (de Outono)	15 SET..	21 SET..
Dom. 1ª Adventus	27 NOV.	3 DEZ.
Dom. 2ª Adventus	4 DEZ.	10 DEZ.
Dom. 3ª Adventus	11 DEZ.	17 DEZ.
F. 4ª IV Temporum hiem. (de Inverno)	15 DEZ.	21 DEZ.
Dom. 4ª Adventus	18 DEZ.	24 DEZ.
Dom. in oct. Nativitatis *	26 DEZ.	31 DEZ.

- Calendário "geral" dos santos seguido em Portugal

Baseado em listagens um pouco tardias mas com um vínculo inequívoco às principais devoções medievais. Todavia, faltam algumas referências portuguesas incontornáveis, e.g., **Stª. Iria** (*Herene*), de Nabância (Tomar), vinculada a Santarém (20 Out.); **Iacobus** (Tiago), dito **Intercisus** (mártir Persa cujas relíquias supostamente chegaram a Braga, 26 Nov.); **Verissimus, Iulia e Maximus**, mártires de Lisboa (1 Out.). Informação retirada dos "*Reportorios dos tempos*" de Andrés de Li (1552), André do Avelar (1602) e Manoel de Figueiredo (1603), bem como do *Lunario* de Geronimo Cortes (edição de 1598) e do *Thesouro de Prudentes* de Cardozo de Sequeira (edição de 1626). Consultou-se o *Martyrologe Universel...* de Chastelain (Paris, Frederic Leonard, 1709) bem como listagens de calendários de ordens, dioceses ou jurisdições, disponíveis no programa informático *Universal Calendar Calculator*, v.1.55 [Cumberland F. Software, 2010]).

<p>JANEIRO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Circuncisão de N. Senhor 2. Oitava de S. Estêvão (proto-mártir) 3. Oitava de S. João Evangelista 4. Oitava dos Inocentes 5. S. Simeão [estilita] 6. Epifania; Festa dos três Reis Magos 7. S. Julião, mártir 8. S. Severino, bispo 9. Stª Marciana, virgem 10. S. Paulo, primeiro ermitão; S. Gonçalo de Amarante 11. S. Ignio (Higino), papa e mártir 12. S. "Satyro" (Sátiro), mártir 13- S. "Ilario" (Hilário), bispo 14. S. Félix, sacerdote 15. S. Amaro, abade 16- "Os mártires [de Marrocos] que estão em Coimbra" 17. S. Antão, ermitão 18. Stª Prisca, virgem 19. S. Ponciano, mártir 20. S. Fabião (papa) e S. Sebastião, mártires 21. Stª Inês, virgem e mártir. Vigília 22. S. Vicente, mártir 23. S. Ildefonso e Stª Emerenciana 24. S. Timóteo 25. Conversão de S. Paulo 26. S. Policarpo, bispo; S. Simplício, Severiano 27. S. João Crisóstomo, S. Julião 28. S. Sulpício Severo 29. S. Valério, bispo 30. Stª Aldegunda, virgem; S. Gemeniano 31. S. Ciríaco, mártir <p>FEVEREIRO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Stª Brígida, virgem 2. Candelária, Purificação de Nª Senhora 3. S. Brás, bispo 4. Stª Verónica, virgem 5. Stª Águeda, virgem 6. Stª Doroteia, virgem 7. S. Richarte (Ricardo), rei 	<p>JULHO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Oitava de S. João 2. Visitação de Nª Senhora 3. S. "Tebaldo" (Teobaldo), bispo 4. S. "Uldarigo" [Ulrich de Augsburg], bispo 5. S. Laureano (Laurien), mártir 6. S. "Suero" (Severo/rino?), m.; Joel, Isaías., profetas 7. S. Marçal 8. S. Procópio, abade 9. S. Cirilo, bispo 10. "Os sete irmãos [de Stª Felicidade] martyres" 11. S. Pio, papa e mártir 12. S. Hermogário (Hermágoras), bispo 13. S. Henrique, mártir 14. S. Boaventura, doutor 15. A divisão dos Apóstolos 16. Aureliano, bispo 17. S. Aleixo, confessor 18. Stª Marinha, virgem 19. Stª Justa e Stª Rufina, mártires 20. Stª Margarida, virgem 21. S. Victor, mártir 22. Stª Maria Madalena 23. S. Apolinário, bispo 24. Stª Cristina, virgem 25. "Sanctiago" (S. Tiago), apóstolo 26. Stª Ana 27. S. Simeão, S. Bertoldo; S. Pantaleão (data correcta) 28. S. Pantaleão, mártir; "[Na]Zareo.& Celso" 29. Stª Beatriz, Stª Marta 30. S. "Abdon, & Senen." [os persas Abdon e Senén] 31. S. Germano [Germain de Auxerre], bispo <p>AGOSTO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Cárcere de S. Pedro 2. S. Estêvão, papa e mártir 3. "invenção" [=descoberta relíquias] de S. Estêvão 4. S. Domingos, confessor 5. Stª Maria da Neves 6. Transfiguração do Senhor 7. S. Donato, bispo
--	--

8. S. "Salamão" [Salomão, Bretanha?, séc. IX], márt.
9. Stª Apolónia, virgem e mártir
10. Stª Escolástica, virgem
11. Stª Eufrosina, virgem
12. Stª Eulália, virgem
13. Castor, sacerdote e Stª Fusca, virgem
14. S. Valentim, bispo e mártir
15. S. Faustino, mártir
16. Stª Juliana, virgem
17. S. Policrónio, bispo
18. Constança, virgem; S. "Claude", S. Teotónio
19. S. Gabino e Stª Susana
20. S. Eustáquio; S. Zenóbio, presbítero
21. S. Hilário, papa
22. Cadeira de S. Pedro
23. S. Geraldo, arcebispo de Braga
24. S. Matias, apóstolo
25. S. Vitorino
26. S. Nestório, bispo
27. S. Julião, mártir
28. S. Romão, abade

MARÇO

1. S. Albino (ou Albânio), bispo
2. S. Simplício, bispo
3. S. Demétrio e "Celedom" (*Celedonius*)
4. S. Adriano, mártir
5. S. Eusébio, mártir
6. S. Victor e S. Vitorino
7. S. T. de Aquino, Stªs Perpétua e Felicidade (Felicitas)
8. S. Adrião ou Arrião, mártir
9. "Os quarenta martires" (de Sebaste)
10. S. Alexandre, papa e mártir
11. S. Guilherme, mártir
12. S. Gregório, papa e doutor
13. S. Leandro, bispo
14. Stª Florência, virgem
15. S. Longino, mártir
16. S. Ciríaco, mártir
17. S. Patrício, bispo; Stª Gertruda, virgem
18. S. Gabriel, arcanjo; S. Anselmo, bispo
19. S. José, confessor
20. S. Vulfram [Vulfrano de Sens], conf.
21. S. Bento, abade
22. S. Paulino, bispo
23. S. Serapião, abade; S. Teodoro
24. S. "Agepicio" (Agapito)
25. Anunciação de Nª Senhora
26. S. Castor, mártir
27. S. Roberto, bispo
28. S. Marcelo, papa
29. S. Quintino, mártir
30. S. Segundo e seus companheiros
31. Stª Sabina

ABRIL

1. Conversão de Madalena
2. Stª Teodósia, virgem
3. Stª Maria "Egíptiaca" (do Egipto)
4. S. Ambrósio, bispo
5. S. Vicente da ordem dos pregadores
6. S. Diógenes, mártir
7. Celestino, papa

8. S. Ciríaco, bispo
9. S. Romano
10. S. Lourenço, mártir
11. S. Tibúrcio e Stª Susana, mártires
12. Stª Clara, virgem
13. S. Hipólito, mártir
14. S. Eusébio, confessor
15. Assumpção (Assunção) de Nª Senhora
16. S. Roque, confessor
17. S. Mamede, mártir
18. Agápito, mártir e Stª Helena
19. S. Luís, bispo
20. S. Bernardo, abade
21. S. Anastácio, mártir
22. S. Timóteo
23. S. "Zacheo" (Zaqueu), bispo
24. S. Bartolomeu, apóstolo
25. S. Luís, rei de França
26. S. Severino, mártir
27. S. Rufo, confessor
28. S. Agostinho, bispo
29. "Degolação de Sam João"
30. Ss. Félix e Audácio, mártires
31. S. Paulino, bispo

SETEMBRO

1. S. Gil, abade
2. S. "Amerigo" (Emérico da Hungria), duque
3. S. "Mansucto" (Mansueto), bispo
4. S. Moisés, confessor
5. S. Marcelo, mártir
6. S. Eugénio, bispo
7. Zacarias, profeta
8. "a nascença de nossa Senhora"
9. S. Gorgónio, mártir
10. S. Nicolau de Tolentino
11. Ss. Proto e Jacinto (Procti et Jacincti)
12. S. "Maxiliano", bispo
13. S. "Maurilio" ou "Maurelio", bispo
14. Exaltação da Santa Cruz
15. S. Nicomédeo, mártir
16. Stª Eufemia, virgem
17. S. Lamberto, bispo
18. S. "Richarte Emperador"
19. S. Januário, bispo
20. Stª Fausta
21. S. Mateus, apóstolo
22. S. Maurício, mártir
23. S. Leão, papa
24. S. Roberto, bispo
25. S. Firmino, bispo
26. S. Cipriano e Justina
27. S. Cosme e Damião
28. S. Venceslau, duque; S. "Exupiro" (Exupério), bispo
29. S. Miguel, arcanjo
30. S. Jerónimo, doutor

OUTUBRO

1. S. Remígio, bispo
2. S. Leodegário, bispo
3. S. Ludovico, bispo
4. S. Francisco
5. S. Plácido, mártir

8. S. Apolónio, mártir; Dionísio, bispo e pregador
9. S. "Diascorio", abade; S. Procópio, mártir
10. Ezequiel, profeta; S. Apolónio e comp.
11. Eustórgio, presbítero
12. S. Júlio I, papa
13. Stª Eufémia, virgem; S. Justino, filósofo e mártir
14. S. Tibúrcio e S. Valeriano, mártir
15. Stª Helena, virgem
16. S. Frutuoso, arceb. de Braga; Engrácia, Isidoro, márt.
17. S. "Niceto" (Aniceto), papa e mártir
18. Eleuterio, bispo
19. S. Hermógenes, mártir
20. Stª Engrácia, virgem e mártir
21. S. Simeão, mártir
22. S. "Soterio" (Sotero), papa
23. S. Jorge, mártir
24. S. Alberto, bispo
25. S. Marcos, evangelista
26. S. Cleto, papa
27. S. Anastácio, papa
28. S. Vidal, mártir
29. S. Pedro, mártir
30. S. Eutrópio, bispo

MAIO

1. S. Filipe e "Sanctiago" (S. Tiago)
2. S. Atanásio, bispo
3. "a invenção da Sancta Cruz"
4. S. Floriano, mártir
5. S. Gotardo, bispo
6. S. João na Porta Latina ("ante porta latina", 1517)
7. Stª Domicília, virgem; S. Juvenal
8. S. Desiderato, bispo
9. Transladação de S. Nicolau e S. Gregório
10. S. Gordiano, bispo
11. S. Mamerto, bispo
12. S. Domingos da Calçada
13. Stª Teodora, virgem; S. Floriano, mártir
14. S. Bonifácio, mártir
15. S. Isidoro, mártir; S. Torcato
16. S. Peregrino, bispo; S. Ubaldo, bispo e conf.
17. "trelaçã" de S. Bernardo
18. S. Felice, bispo e mártir
19. Stª Potenciana, virgem
20. S. Bernardino, confessor
21. S. Prudente, mártir
22. Stª Helena, rainha
23. Stª Juliana, virgem
24. S. Desidério
25. S. Urbano, papa
26. Beda, sacerdote
27. S. João, papa
28. S. Guilherme (Guilherme), bispo
29. S. Máximo, bispo
30. S. Felices (Félix), papa e mártir
31. Stª Petronilha (Petronilla), virgem

JUNHO

1. S. Nicomédeo, mártir
2. S. Marcelino, papa
3. S. Erasmo, bispo e mártir
4. S. "Cerino" (Quirino), mártir
5. S. Bonifácio, bispo

6. "Sancta Fee"
7. S. Marcos, papa
8. S. Demétrio, mártir
9. S. Dionísio, mártir
10. S. "Cribonio", "Criberio" (*i.e.* Carbonius), bispo
11. S. Nicásio, papa
12. S. Maximiliano, mártir
13. S. Giraldo, confessor
14. S. Calisto, papa e mártir
15. Stª Aurélia, virgem
16. S. "Galo" (Gall, Gallus), abade
17. Stª Lucina Romana, virgem
18. S. Lucas, evangelista
19. S. Fabião e Stª Potenciana
20. S. "Carpácio" [Caprais de Aquitânia, sec. III], mártir
21. Stª Úrsula e as Onze Mil Virgens
22. S. Servando e Germão (Germán)
23. S. Severino, bispo
24. Stª Radegunda, rainha
25. Ss. Crispim e Crispiniano
26. S. Amador, bispo
27. Stª Sabina
28. Ss. Simão e Judas
29. S. Narciso, bispo
30. S. Marcelo, cavaleiro
31. S. Quintino, mártir

NOVEMBRO

1. "Todos os Sanctos"
2. Comemoração dos finados
3. S. Restituto, confessor
4. S. Amâncio [Amantii], bispo
5. S. Malaquias, bispo
6. S. Leonardo, confessor
7. S. "Florentim" (Florentino), bispo
8. "Os quatro Coroados"
9. S. Teodoro, mártir
10. S. Martinho, papa
11. S. Martinho, bispo
12. Stª Benedita, virgem
13. S. "Bricio" (Briccii), bispo
14. S. João, bispo
15. S. Eugénio, bispo
16. S. Euquério, bispo
17. Ss. Acisclo (ou Ocíselo), Victoria, "Amano" (Anianus)
18. Stª Eufrásia, virgem
19. Stª Isabel, rainha
20. S. Estêvão, confessor
21. Apresentação de Nª Senhora
22. Stª Cecília, virgem e mártir
23. S. Clemente, papa
24. S. Crisógono, mártir
25. Stª Catarina, virgem
26. S. Lino, papa e mártir
27. São "Fagundo" (Facundo) e S. Primitivo
28. S. "Iacobo Orador" [Jacobo da Marca, Franciscano]
29. S. "Sadorninho" (Saturnino)
30. S. André, apóstolo

DEZEMBRO

1. S. "Eeloyo" (Elói, Elígio), bispo e confessor
2. Stª Bebiana, virgem
3. S. Cassiano e Stª Atalía [de Alsácia], virgem

6. S. Cláudio, bispo	4. S. Bárbara, virgem e mártir
7. S. Luciano, bispo	5. Stª Crispina, virgem
8. S. Medardo, bispo	6. S. Nicolau, bispo
9. S. Primo e Feliciano	7. S. Agatão, mártir
10. S. Onofre, ermitão	8. "a conceição de nossa Senhora"
11. S. Barnabé, apóstolo	9. S. Joaquim
12. Ss. Basílio e Basília	10. Stª Olaia [Eulália de Mérida], virgem
13. S. António de Lisboa	11. S. Dâmaso, papa
14. S. Exupério	12. S. Valério, abade
15. Ss. Vito, Modesto e Crescência	13. Stª Luzia, virgem
16. Ss. "Quirito, & Iulita"	14. S. Nicácio, bispo e mártir
17. Stª Paula, virgem	15. S. Valeriano, bispo
18. Ss. Marcelo e Marcelino	16. Ss. Ananias (ou Hananias), Azarias e Misael
19. Ss. Gervásio e Protásio	17. S. Lázaro, bispo
20. Stª Florência, virgem	18. Nª Senhora do O
21. S. Albano, confessor	19. S. Nemésio, abade
22. S. Acácio "& dez mil martires"	20. S. Tomé, apóstolo
23. S. João, sacerdote	21. S. Domingos, abade
24. Nascimento de S. João Baptista	22. Stª Teodósia, virgem
25. S. Amândio, bispo	23. Stª Victoria, virgem e mártir
26. S. João e S. Paulo	24. S. Inácio, bispo
27. "Os sete dormentes"	25. Dia de Natal
28. S. Leão II, papa	26. S. Estêvão, mártir
29. S. Pedro e S. Paulo	27. S. João Evangelista
30. Comemoração de S. Paulo e S. Marçal	28. "Os Innocentes"
	29. S. Tomás, arcebispo; David, rei (dia 30 noutras list.)
	30. <i>Translatio Iacobi</i> (Galiza); Ss. Mansueto, etc.
	31. S. Silvestre, papa

N.B.: "Oitava" era um termo que se referia ao Domingo, oitavo ou "dia oitavo", a semana que se seguia às festas muito importantes, prolongando a sua celebração.